

Moreira Lima pede fé na democracia

Fortaleza — O ministro da Aeronáutica, Otávio Moreira Lima, descartou qualquer possibilidade de golpe militar e exortou os brasileiros a confiarem mais na democracia. Afirmou que não há motivo para pessimismo por causa das greves que estão eclodindo e ressaltou que as democracias existem para administrar conflitos.

O brigadeiro Moreira Lima veio a Fortaleza em visita de inspeção e esteve com o governador Tasso Jereissati. Depois do almoço seguiu para Natal.

"Democracia é um estado de espírito", disse o ministro, acrescentando que as dificuldades existentes são inerentes ao processo de redemocratização e que, para minimizá-las, o presidente José Sarney está empenhado em debater com trabalhadores e empresários.

Segundo o brigadeiro Moreira Lima, a possibilidade de intervenção militar na política não existe porque as Forças Armadas estão empenhadas em cumprir o que manda a Constituição. Assinalou que o apoio dado pelo presidente Sarney aos novos governadores é o reconhecimento de que eles são os legítimos representantes da sociedade.

Deputado tem modelo monárquico

Porto Alegre — O deputado Cunha Bueno (PDS-SP) está percorrendo as capitais com o objetivo de discutir a adoção, no país, do parlamentarismo monárquico. Ele disse em entrevista que advoga o parlamentarismo monárquico porque entende que o chefe de Estado tem que estar acima dos partidos políticos.

Cunha Bueno citou como exemplo o Plano Cruzado: "Quando foi lançado, os próprios técnicos foram enfáticos em alertar sobre as correções à medida que fosse estabelecido. Com a proximidade das eleições para governadores e constituintes, o presidente Sarney, como um homem partidário, não fez as adaptações necessárias ao Plano Cruzado, usou-o para fins eleitoreiros, e depois pediu a moratória".

O deputado pedessista enfatizou que o parlamentarismo já está aprovado hoje por vários segmentos da sociedade, mas ainda há muitas discriminações a esse sistema. Disse que seu projeto engloba a instauração do parlamentarismo e da monarquia ao final do mandato do presidente José Sarney. Informou que já enviou a proposta à Comissão de Organização do Estado, da Constituinte.

Cunha Bueno disse que começou a discussão do projeto em Porto Alegre porque "os gaúchos estão bem politizados e há muitos simpatizantes da monarquia, ligados ao Instituto Brasileiro de Estudos Monárquicos do Rio Grande do Sul (com 60 associados). A monarquia, acrescentou, engloba qualquer partido político e está no inconsciente coletivo. "Nós escolhemos o rei da voz, o rei do futebol, o rainha da uva. Nunca elegemos o presidente da voz, a presidente da uva", exemplificou o deputado.

Cunha Bueno irá na próxima semana a Minas Gerais, para falar sobre o parlamentarismo no Centro Monárquico de Belo Horizonte. Ontem, em Porto Alegre, ele visitou o poeta Mário Quintana, a quem considera "um verdadeiro monarquista".

Grupo Gay quer proibir discriminação

Salvador — O Grupo Gay da Bahia conseguiu a adesão dos deputados federais Domingos Leonelli (PMDB) e Manoel Castro (PFL) na luta para que a próxima Constituição proíba qualquer tipo de discriminação "por orientação sexual", assim como já é proibida a discriminação por sexo, cor, raça e ideologia política. Segundo o presidente do Grupo Gay, antropólogo Luiz Motta, outro parlamentar baiano demonstrou preocupação com essa reivindicação dos homossexuais: o senador Ruy Bacelar, que, num longo telegrama ao GGB, comprometeu-se em estudar a pertinência da reivindicação juntamente com outros constituintes.

PMDB faz plebiscito sobre mandato

Curitiba — Os 14 mil integrantes dos diretórios municipais do PMDB do Paraná vão responder a uma consulta sobre qual deverá ser duração do mandato do presidente Sarney. A consulta será através de votação secreta nos 311 municípios do estado, por iniciativa do presidente regional do partido, Maurício Fruet. "Muitos têm dado palpites sobre o mandato do presidente Sarney sem ouvir as bases partidárias", disse Fruet. "Nós vamos ouvir os membros do diretório e enviar os resultados ao presidente do partido, Ulysses Guimarães."

O Diretório Regional preparou uma carta a cada diretório explicando os motivos da consulta e anexando um modelo de cédula, que deverá ser copiado. Na cédula, à primeira pergunta sobre o mandato, as opções são três: 1988, 1989 e 1990. A segunda é sobre o mandato dos futuros presidentes, com quatro opções: quatro anos, cinco anos, seis anos e outros. A votação será feita das 9 às 11h, em cada diretório, e o resultado apurado em seguida. Os diretórios municipais deverão enviar os resultados ao presidente do partido até segunda-feira.

Até agora, cada diretório que recebe a carta com as instruções telefona imediatamente para Curitiba em busca de maiores informações. "Estou atendendo a um grande número de telefonemas dos diretórios, sempre em busca de maiores detalhes", diz o secretário-executivo, Paulo Roberto Schlichita. O diretório municipal de Foz do Iguaçu, por exemplo, além de convocar a executiva para a votação, vai chamar também seus filiados, o que é permitido. "Quanto mais gente do PMDB se manifestar, melhor", diz Fruet.